

Paróquia de Alfragide

N.º 13 | Setembro 2025



Início do Ano Pastoral

O novo ano pastoral 2025/2026 começa com a marca do Ano Jubilar que ainda estamos a viver: “Peregrinos de Esperança”. Na sua mensagem para o presente ano pastoral, D. Rui Valério, patriarca de Lisboa, convida-nos a continuar a caminhar na esperança dando, agora, também testemunho da unidade que é dom de Deus e tarefa de cada um dos batizados. Porque “a Igreja é chamada a fazer presente, em todos os tempos e em todas as geografias, o amor de Deus. Por isso, não há nada que a Igreja faça que não seja missão”. É fundamental, então, que nas paróquias e nas comunidades “se respire o propósito e o ardor pela missão”. No mesmo sentido, o Papa Leão XIV recorda que a Igreja é farol “não tanto pela magnificência das suas estruturas e pela grandiosidade dos seus edifícios [...], mas pela santidade dos seus membros, do povo que Deus adquiriu” (Homilia, 9 de maio de 2025).

Em pleno Ano Jubilar desejamos abraçar, ainda com maior alegria e entusiasmo, este compromisso de sermos Igreja. Neste sentido de missão, desejamos viver no domingo 28 de setembro o Dia Jubilar Paroquial, que terá a forma de uma peregrinação a pé ao Santuário Jubilar de Nossa Senhora da Rocha, em Carnaxide.

A peregrinação inicia-se na Igreja da Divina Misericórdia (IDM), com uma celebração de envio, às 9h00, seguindo-se o percurso a pé. As pessoas com maior dificuldade na mobilidade podem integrar o percurso onde considerarem mais propício ou ir diretamente ao Santuário. Às 12h00, tem lugar uma celebração de entrada pela porta do Santuário. A celebração da Missa, no Santuário, será às 12h30, não se celebrando, excecionalmente, a Missa das 11h30 na IDM, neste domingo. Depois da Missa, seguem-se o almoço partilhado e o convívio. O almoço partilhado pode ser trazido pelas equipas de logística a partir da IDM, para evitar que cada um tenha que carregar o almoço durante a peregrinação. A peregrinação terminará com um momento de oração a Nossa Senhora.

Preparemo-nos espiritualmente para esta peregrinação, especialmente, através da oração, do sacramento da confissão e das obras de caridade.

Festa da Exaltação da Santa Cruz

Encontramos a origem da Festa da Exaltação da Santa Cruz no início do culto cristão e num contexto de perseguições pelos imperadores romanos. No século II, o imperador Adriano (117-138) procurou dissuadir o culto cristão em Jerusalém, soterrando o local onde Jesus tinha sido crucificado e sepultado. No local do Santo Sepulcro, colocou a estátua de Júpiter e, no local da crucificação de Jesus, erigiu uma estátua em honra de Vénus. No entanto, os cristãos continuaram a frequentar estes lugares, evocando a morte e a ressurreição de Jesus. A 13 de setembro de 326, Santa Helena, mãe do imperador Constantino, por indicação de um habitante de Jerusalém, descobriu, no local do Calvário, o madeiro da cruz onde Jesus tinha sido crucificado. Foram, então, demolidas as construções pagãs erigidas por Adriano e construída uma basílica cristã, cuja dedicação ocorreu em 13 de setembro de 335. No dia seguinte, 14 de setembro, a Santa Cruz foi exposta à adoração dos fiéis. A liturgia convida-nos a contemplar a cruz de Jesus, expressão suprema do amor de um Deus que veio ao nosso encontro, aceitou partilhar a nossa humanidade, quis fazer-se servo dos homens, deixou-se matar para que o egoísmo e o pecado fossem vencidos. Ao entregar a sua vida na cruz, em dom de amor, Jesus indicou-nos o caminho para chegar à vida plena.



Nós Vos adoramos e Vos bendizemos, Senhor Jesus Cristo, que pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Novos Santos

A 7 de setembro de 2025, o Papa Leão XIV presidiu à canonização dos jovens beatos Carlo Acutis e Pier Giorgio Frassati, ambos patronos da JM2023, de Lisboa. Na sua mensagem, o Santo Papa enfatizou que estes santos nos exortam a “não desperdiçar a vida” e optar por “fazer dela uma obra-prima”.

Carlo Acutis nasceu no dia 3 de maio de 1991, tendo encontrado Jesus na família e crescido integrando naturalmente, nas suas jornadas de criança e adolescente, a oração, o desporto, o estudo e a caridade. Tinha uma grande apetência para a informática, dom que utilizou no serviço aos outros e na divulgação de conteúdos de formação cristã, como a exposição intitulada “Os Milagres Eucarísticos no Mundo”. Carlo Acutis incluiu nesta exposição o Milagre de Santarém (século XIII), cidade onde visitou a Igreja de Santo Estêvão, hoje Santuário do Santíssimo Milagre.

Em setembro de 2006, surgiram os primeiros sinais de doença e, após o diagnóstico, uma leucemia fulminante. Com total confiança, entregou a Deus o pouco tempo de vida que lhe restava. Faleceu a 12 de outubro de 2006, dia da sua festa litúrgica, e foi beatificado no dia 10 de outubro de 2020.

São várias as frases com grande valor espiritual que lhe são atribuídas. Entre elas:

Não eu, mas Deus. A santificação não é um processo de adição, mas de subtração. Menos eu para deixar espaço para Deus.

Pier Giorgio Frassati nasceu numa família da alta burguesia italiana, no dia 6 de abril de 1901, em Turim. Aos 12 anos, ingressou no Colégio dos Jesuítas, onde começou a participar no Apostolado da Oração e na Conferência de São Vicente de Paulo. Seguiu para estudos superiores no Politécnico de Turim, em Engenharia de Minas e, em 1920, inscreveu-se no Partido Popular Italiano. Entrou na Ordem Terceira de São Domingos, em 1922. Em junho de 1925, foi-lhe diagnosticada uma poliomielite fulminante, que lhe causou a morte a 4 de julho, dia em que se assinala a sua festa litúrgica. Foi beatificado a 20 de maio de 1990. O Papa Leão XIV sublinhou a vivência ativa e pública da devoção de Pier Giorgio, o que representa uma luz para a espiritualidade leiga. “Para ele, a fé não era uma devoção privada: impulsionado pela força do Evangelho e pela pertença a associações eclesiais, comprometeu-se generosamente na sociedade, deu o seu contributo à vida política, dedicou-se com ardor ao serviço dos pobres.”

Uma das suas afirmações mais conhecidas aponta-nos para a fonte da felicidade: *“Perguntame se eu sou feliz. Como não poderia ser, enquanto a minha fé me der força. O sofrimento é algo bem diferente da tristeza, que é a pior doença de todas. É quase sempre causada pela falta de fé.*



Algumas recomendações

Exposição “Os Milagres Eucarísticos no Mundo” (em português):

<https://www.miracolieucaristici.org/pr/Liste/list.html>

Não eu, mas Deus. Biografia espiritual de Carlo Acutis (autor: Ricardo Figueiredo, Edições Paulinas)

Pier Giorgio Frassati (autora: Maria di Lorenzo, Edições Paulinas)

Pier Giorgio Frassati - Um jovem segundo o Evangelho (autor: Michele Aramini, Paulus)

Mensagem do Pároco

Caríssimos paroquianos e amigos,

O mês de setembro vem habitualmente marcado, na sociedade civil, pelo começo ou o recomeço das atividades laborais, académicas, escolares. Nas comunidades cristãs coincide com o início do novo ano pastoral, assinalado, concretamente, com a retoma das mais variadas missões que cada grupo ou cada um individualmente é chamado a realizar para o bem de todos e glória de Deus.

Este início, que agora uma vez mais se cumpre, é uma oportunidade para recordarmos que a Igreja se renova através do tempo e no tempo e que, por este mesmo motivo, pede que se saiba traduzir sempre, de um modo novo, a missão que Jesus nos confiou desde o início. Todo o início, como sabemos, pede mudança, pois de outro modo nunca se chamaria como tal. Para que assim seja, como acontece numa viagem ou numa relação, há que se deixar incomodar, arriscar, apresentar-se aberto à missão, à surpresa e à responsabilidade. Sem que isto se dê, os nossos inícios não passarão de ficções, imaginações e boas intenções. O início é possibilidade de nos colocarmos à prova, de levar por diante o que já se aprendeu, e de nos mostrarmos disponíveis para acolher as mudanças que o Espírito de Deus ainda nos quer inspirar para que se cumpra. A mudança, por sua vez, será real se nos dedicarmos a gestos concretos na caridade, por mais simples que sejam. Aproveitemos este novo ano pastoral que Deus nos quer dar, procurando a sua vontade para as nossas vidas e para a nossa comunidade. Que a Peregrinação Jubilar Paroquial que realizaremos no próximo domingo, dia 28 de setembro, ao Santuário Jubilar de Nossa Senhora da Rocha, em Carnaxide, sirva para marcar visivelmente este começo, para que depois as nossas programações e missões se cumpram na generosidade e na alegria.

Invoco para cada um de vós e para as vossas famílias a bênção de Deus.
Pe. Paulo Coelho, scj